



## USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Grupo Cultivar

Data: 02-07-08 (quarta-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=23091>

Assunto: Projeto Rondon 2008

### Docentes e alunos da ESALQ participam do Projeto Rondon 2008



Um grupo de oito pessoas, envolvendo dois docentes e seis estudantes da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) participa, na cidade de Fruta de Leite (norte de Minas Gerais), de 4 a 20 de julho, da Operação Inverno 2008 do Projeto Rondon. A equipe passou por uma seleção na ESALQ e, posteriormente, por outra triagem junto ao Ministério da Defesa.

O destino da viagem é a região do vale do Jequitinhonha, uma das mais pobres do país. Para contribuir com a realidade local, os docentes e alunos da Escola irão realizar atividades e encontros com políticos, professores, cooperativas, sindicatos rurais e líderes comunitários. As ações se concentrarão na zona rural e terão foco principal na direção do desenvolvimento local sustentável e nas questões de gestão pública. O propósito é, mesmo que de forma relativamente pontual, cooperar para diminuição dos inúmeros problemas da população local.

Segundo a professora Odaléia Telles Queiroz, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia – LES, que faz parte da equipe, o objetivo principal do grupo é ter a oportunidade de conhecer a realidade brasileira, socializar na medida do possível os saberes já adquiridos na Universidade, de forma a interagir com a comunidade. “As ações colocadas em prática terão a intenção de contribuir com o panorama social, elaborando propostas que possam atenuar as deficiências estruturais, cooperando para o bem-estar da população, exercitando a cidadania, a democracia e a responsabilidade social”.

O município de Fruta de Leite ocupa uma área de 759,6 km<sup>2</sup>, está distante 613km de Belo Horizonte e pode ser acessado a partir das rodovias federais BR-251, BR-135 e BR-040. A população registrada no Censo 2007 do IBGE foi de 6.327 pessoas, das quais cerca de 70% estão na zona rural. A densidade demográfica é de 8,94 habitantes/km<sup>2</sup> e o Índice de Desenvolvimento Municipal Humano (IDH) do município é 0,586 (segundo PNUD de 2000). Os meses secos são de março à novembro e a temperatura média é de 25,7°C. A história da cidade é recente. Em 3 de outubro de 1996, houve a primeira eleição após a emancipação política e os primeiros políticos foram empossados no dia 1º de janeiro de 1997.

#### Expectativa da equipe

Antonio Ribeiro de Almeida Junior, professor das disciplinas Mídia e Ambiente e Introdução às Ciências Sociais do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) – a proposta central é de conhecer a realidade do País, marcada pela desigualdade social. Tenho a convicção de que em apenas duas semanas não resolveremos os problemas de Fruta de Leite, mas espero dar uma contribuição no sentido de discutir um modelo de desenvolvimento, aprender com a comunidade de lá e estabelecer uma troca de experiências.

Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz, professora das disciplinas Gestão Turística de Ambientes Naturais e Introdução à Gestão Ambiental do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) - a expectativa é que neste exercício de cidadania possamos lançar uma semente por meio de uma contribuição ainda que modesta, mas que possibilite dar continuidade às ações propostas naquela comunidade. A intenção não é apenas levar o conhecimento, mas aprender com a realidade local.

André Ricardo Zanon, aluno de Ciências dos Alimentos, 21, Araraquara (SP) – penso que essa atividade possibilitará uma troca de experiência. É um grande desafio e certamente irei aprender muito mais do que ensinar.

Isabela Cristina Gomes Pires, 23, aluna de Gestão Ambiental, São Paulo (SP) – penso que será importante vivenciar, na prática, se com o conhecimento adquirido na Universidade serei capaz de atender às demandas sociais de uma comunidade carente.

Letícia Pedrosa Ramos, 22, aluna de Engenharia Florestal, Piracicaba (SP) – minha expectativa é levar conhecimento para uma área bem carente, com altos índices de analfabetismo e de doença de Chagas. Vou trabalhar na capacitação de professores no que se refere à melhoria no uso e recuperação de nascentes.

Sara Mortara, 21, aluna de Ciências Biológicas, Sorocaba (SP) – acredito que seja importante sair do ambiente universitário e trabalhar a extensão em uma realidade que foge das características as quais estamos acostumados. A intenção é proporcionar debates com a comunidade local sobre temas relevantes nas mais diversas áreas a partir da projeção de filmes e documentários.

Débora Vendramin Otta, 23, aluna de Engenharia Agrônoma, São Paulo (SP) – além de enriquecimento pessoal, penso que é fundamental conhecer realidades diversas. Espero poder contribuir com a população local orientando a instalação de uma horta para merenda escolar e de uma composteira.

Graziela Nunes Correr, 23, aluna de Ciências Econômicas, Piracicaba (SP) – tinha informações sobre o Projeto Rondon desde o início da minha graduação e sempre procurei desenvolver trabalhos de extensão e conhecer novas realidades. Estarei envolvida em atividades discutindo a administração pública e a questão do associativismo com os agricultores locais.

Todos os alunos do grupo estão no último ano de seus respectivos cursos.

Caio Albuquerque e Alicia Nascimento Aguiar  
Esalq  
[www.esalq.usp.br](http://www.esalq.usp.br)